



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**IMPACTO NA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DO
USO DE CARTILHAS INTERATIVAS**

Informar a categoria: PIBEX

Autor(es): Grace Evelyn Sarinho Gomes, René Geraldo Cordeiro Silva Junior, Keila Moreira Batista, Jamille Cristina Pereira Cordeiro, Amanda Luíza Costa Pereira

Resumo: As verminoses acometem principalmente as crianças, sendo o reflexo de baixas condições de higiene e da falta de informação, que pode, a depender do grau de intensidade, levar ao retardo no crescimento e desenvolvimento mental da criança. A maioria da população exposta não consegue reconhecer os riscos, e com esse intuito funcionam-se projetos de conscientização sobre educação ambiental focados na Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde. As escolas e projetos do governo já abordam esses temas, havendo inclusive distribuição de cartilhas, mas de um modo geral não conseguem apresentar efetividade na transmissão do conhecimento. O Projeto Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana busca trabalhar com crianças em idade escolar de maneira lúdica e contextualizada sobre doenças causadas pela água e por vetores, e a partir do desenvolvimento de cartilhas interativas com a criança buscam transmitir o conhecimento, e para isso é necessário avaliar a eficácia da utilização da cartilha como disseminadora de informação.

Palavras-chave: Cartilhas. Promoção de Saúde. Informação.

1. INTRODUÇÃO

Provocada principalmente por endoparasitas as verminoses são doenças que tem acometido pessoas e animais expostos a baixas condições de higiene. Desta forma as parasitoses refletem o desenvolvimento socioeconômico de uma determinada localidade, afetando principalmente crianças que iniciam a sua vida escolar, o que pode vir a refletir em uma diminuição do aprendizado (SIQUEIRA & FIORINI, 1999).

Segundo Ferreira e Andrade (2005), a falta de informação é outro ponto crucial para o surgimento de doentes por verminoses, visto, por exemplo, que o município de Estiva Gerbi - SP apresentou um elevado índice de doentes e, no entanto possuía boas condições sanitárias. A utilização de materiais didáticos para crianças em idade pré e/ou escolar tem colaborado para transmitir conhecimento a respeito de medidas preventivas, pois nessa fase elas se mostram curiosas e receptivas a explicações que contribuirão na formação de seu caráter, reproduzindo de forma rotineira o aprendido em sala de aula (FERREIRA, 2008). O controle de doenças através

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

da educação é de baixo custo e promove grandes resultados, uma vez que o processo de aprendizagem é transmitido constantemente, ou seja, é dinâmico e criativo (ASOLU & OFOEZIE, 2003).

Algumas medidas higiênicas como o uso de sapatos, corte das unhas, lavagem das mãos e dos alimentos com água e sabão se mostram eficazes na prevenção de parasitoses humana (TOMONO et al., 2003; BLOOMFIELD, 2001; KHAN, 1979).

Sendo assim, esse trabalho tem por finalidade a utilização de cartilhas educativas em escolas da Rede Municipal de Ensino de Petrolina- PE, visando diminuir os índices de parasitoses nessas crianças bem como nos seus familiares.

2. OBJETIVOS

Mensurar a efetividade da utilização de cartilhas, elaboradas para o público infantil, cujo material continha jogos e imagens que chamavam a atenção das crianças e que vinham acompanhados de textos de fácil entendimento.

3. METODOLOGIA

A entrega da cartilha foi realizada de maneira organizada e individual para todos os alunos, concomitante a esta ação foram distribuídos doces com o intuito de despertar o interesse das crianças para a ação. A cartilha foi explicada pelos integrantes do grupo, de modo claro e objetivo, com a participação das crianças, através da leitura da cartilha com posterior distribuição de doces, para que estas pudessem ter um momento de entretenimento e fixação do conteúdo abordado. Ao término da ação foram aplicados questionários aos participantes, no qual continha informações como: nome, faixa etária, “o que achou da ação?” e se estas conseguiram assimilar melhor o conteúdo após a cartilha.

4. RESULTADOS

Inicialmente foi contabilizada a amostra, que apresentava 48 crianças, e após a entrega das cartilhas de forma organizada e apresentada, observou-se que todos os estudantes apresentaram interesse pelo assunto, sendo que, 81,82 % relataram que após a apresentação da cartilha obtiveram maior compreensão sobre os conteúdos e assim classificaram a cartilha como excelente, 14,55 % compreenderam a mensagem, porém sentiram falta de mais ilustrações classificando-a como boa, e ainda 3,63% classificaram o material como ruim visto que não compreenderam a mensagem que o material objetivava transmitir.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É válido ressaltar, diante do que foi apresentado, que os estudantes apresentaram um maior repertório verbal com relação às doenças e suas prevenções, assim como indicaram (com suas palavras) formas de prevenção e tratamento sobre doenças transmitidas pela água na realidade local e pessoal de cada estudante.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

De acordo com Ferreira (2008), o ato de desenvolver ações educativas junto às crianças ainda em idade pré e/ou escolar é de extrema importância, já que se pressupõe que nesta fase da vida as crianças se mostram cheias de curiosidades e é importante adotar determinadas maneiras, como medidas de higiene a serem desenvolvidas na rotina diária. Uma vez que a criança compreende o motivo e a importância de se adotar estes costumes ela passa a executá-los de forma rotineira.

A prática educativa torna-se elemento essencial na disseminação das novas práticas, tendo em vista que proporciona a promoção à saúde através do processo de ensino-aprendizagem, facilitando o entendimento acerca da contaminação e do papel de cada indivíduo frente à prevenção; e a distribuição das cartilhas de maneira interativa e de linguagem acessível demonstrou-se uma prática educativa eficaz quando associada a uma apresentação clara sobre o tema abordado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIQUEIRA, R. V.; FIORINI, J. E. **Conhecimento e procedimentos de crianças em idade escolar frente as parasitoses intestinais**. Revista Universitária Alfenas, Minas Gerais, v. 5, p. 215-220, 1999.

FERREIRA, R. G.; ANDRADE, C. F. S. **Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolas de Estiva Gerbi, SP**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Minas Gerais, v. 38, n. 5, p. 402-405, 2005.

FERREIRA, E. A. **Projeto Educação e Saúde: a importância das medidas de higiene para a profilaxia de doenças parasitárias**. Belo Horizonte - MG. 2008.

ASOLU, S. O.; OFOEZIE, I. E. **The role of health education and sanitation in the control of helminthes infections**. Acta Tropica, v. 86, n. 2, p. 283-94, 2003.

TOMONO, N. **Risk factors of helminthiases among school children in southern Thailand**. Southeast Asian Journal of Tropical Medicine and Public Health, Tailândia, v. 34, n. 2, p. 264-268, 2003

BLOOMFIELD, S. F. **Preventing infectious diseases in the domestic setting: a risk-based approach**. American Journal of Infection control. Canadá, v. 29, n. 30, p. 207-212, 2001.

KHAN, M. Y. **An analytical study of factors related to infestation by intestinal parasites in rural school children (report of pilot study)**. Public Health, Geneva, v. 93, n. 2, p. 82-88, 1979.